

ASSUNTO PESSOAL

EMPREENDEDORISMO



COMBINAR INTELIGÊNCIAS DE VÁRIAS PESSOAS COMO GENES NUM GENOMA TRAZ PODER ÀS EMPRESAS, GARANTE THOMAS MALONE, PROFESSOR DA SLOAN SCHOOL, COM ROBERT LAUBACHER E CHRYS ANTHOS DELLAROCAS

Primeiro, reunimos 250 exemplos de inteligência coletiva (IC) facilitada pela internet, do Linux ao site de camisetas Threadless [que tem a versão brasileira Camiseteria.com], passando por Wikipedia e Innocentive. Depois, nós os analisamos em profundidade. E encontramos um grupo relativamente pequeno de “blocos de construção” –equivalentes aos genes da biologia– que se combinam e recombinam em diferentes “genomas” de IC.

Se você quer montar uma empresa ou realizar uma tarefa empregando a inteligência coletiva, precisa classificar os tipos de genes –com estas perguntas:

1. O que se está fazendo?

Que tarefas estão sendo realizadas?

Criar. Os atores do sistema geram algo novo, como um software.

Decidir. Os atores avaliam e selecionam alternativas.

2. Quem o está fazendo?

Do ponto de vista de quem lida com a atividade, há dois genes básicos:

Hierarquia. Alguém com autoridade designa uma pessoa ou grupo para a tarefa.

Multidão. Nesse gene, a atividade pode ser executada por qualquer pessoa de um grupo grande que quer fazê-lo.

3. Por que se está fazendo isso?

Essa questão está intimamente relacionada com a anterior. Por que participamos dessa atividade? O que nos motiva?

Dinheiro. A promessa de recompensa monetária é importante motivador nos mercados e organizações tradicionais.

Amor. Esse gene pode adotar diversas formas: pessoas que se sentem motivadas pelo prazer que experimentam ao realizar uma atividade, por exemplo.

Glória. Para os programadores de muitas comunidades de software de código aberto, o desejo de ser reconhecido pelos pares é grande motivador.

Vários sistemas de IC surgidos nos últimos anos dependem muito dos genes “amor” e “glória”.

4. Como se faz isso?

A pergunta final sobre uma atividade é como ela está sendo realizada. Nas organizações tradicionais, costuma ser respondida pela descrição de estruturas e processos das hierarquias. No caso dos sistemas de IC que se valem do gene “multidão” na pergunta “quem”, define-se se os membros dessa multidão tomam decisões e dão sua contribuição independentemente ou se há codependência. Há quatro genes “como” para as multidões, que ainda podem ter as variantes “mercados” e “redes sociais”:

Coleção. Quando as contribuições dos membros da comunidade são produzidas de forma independente.

Colaboração. Quando os membros da “multidão” trabalham juntos.

Decisão grupal. Quando as contribuições dos membros são reunidas para gerar uma decisão aplicável a todo o grupo. “Votação”, “consenso”, “média” e “previsão” são variantes.

Decisões individuais. Quando os membros tomam decisões que não são necessariamente compartilhadas por todos.

GENOMA DO LINUX

EMPRESA	O QUÊ	QUEM	POR QUÊ	COMO	
Linux	Criar	Novos módulos de software	Multidão	Amor Glória	Colaboração
	Decidir	Que módulos justificam ser incluídos na próxima versão	Linus Torvalds e gente de sua confiança	Amor Glória	Hierarquia

HSM Management

© MIT Sloan Management Review
eproduzido com autorização. Distribuído por Tribune Media Services International. Todos os direitos reservados.